

Catira do Cerrado

A Catira do Cerrado é uma iniciativa que fortalece a economia popular solidária, a geração de renda e a organização comunitária das pessoas atingidas, consolidando-se como um espaço de encontro, troca, circulação econômica e valorização das potencialidades dos territórios. Realizada durante a programação cultural dos Encontros de Comissões, a feira reúne participantes em um momento de convivência, diálogo e integração, fortalecendo os vínculos entre as comunidades por meio da comercialização de produtos, da divulgação de serviços e do compartilhamento de experiências.

Mais do que uma feira, a Catira do Cerrado promove o intercâmbio de saberes, fazeres e práticas produtivas, incentivando a construção de redes colaborativas entre produtores, consumidoras e consumidores, representantes comunitários e demais participantes. Ao valorizar os ofícios, as tradições e os modos de vida das comunidades atingidas, a iniciativa contribui para o reconhecimento das potencialidades locais e para o fortalecimento de parcerias capazes de impulsionar o desenvolvimento da economia solidária.

Entre seus principais objetivos estão a difusão dos princípios da economia solidária, como cooperação, autogestão, solidariedade e justiça social, o fortalecimento das redes de produção e comercialização e a ampliação das oportunidades de geração de renda. Esses princípios são colocados em prática por meio da utilização da **moeda social Paraopeba**, criada especialmente para incentivar as trocas e estimular a circulação econômica durante a feira.

A Catira do Cerrado também se destaca pela diversidade de produtos e serviços apresentados, reunindo artesãos e artesãs, doceiros e doceiras, produtores de alimentos, hortifrutigranjeiros, bebidas artesanais, saboaria natural, artesanato e diversas outras iniciativas que refletem a riqueza cultural e produtiva das comunidades. Dessa forma, a feira vai além da comercialização, tornando-se um espaço de valorização dos saberes locais, fortalecimento da identidade comunitária e incentivo à construção de novas relações de cooperação e desenvolvimento coletivo.

A quarta edição da Catira do Cerrado ficou ainda mais bonita, organizada e fortalecida visualmente, uma vez que os/as Catireiros/as puderam contar com o selo de identidade da Catira do Cerrado, elemento que contribuiu para valorizar ainda mais os produtos expostos e reforçar a identidade da iniciativa. Além disso, os produtos comercializados também passaram a contar com rótulos padronizados, contendo informações importantes como validade, peso e preço em real e Paraopebas, agregando mais cuidado, apresentação e transparência à comercialização.

Como já é tradição na Catira do Cerrado, a circulação econômica da feira foi realizada por meio da moeda social Paraopeba, instrumento que fortalece as trocas solidárias e incentiva a dinamização da economia local no interior da própria iniciativa. A utilização da moeda social reafirma o compromisso da feira com os princípios da economia popular solidária, ao estimular a permanência dos recursos no circuito interno da atividade, ampliar as possibilidades de comercialização entre os/as expositores/as e valorizar as relações econômicas baseadas na cooperação, na confiança e no fortalecimento comunitário. Para além de seu caráter simbólico e pedagógico, a Paraopeba atua como uma ferramenta concreta de mobilização econômica, favorecendo a circulação de bens, produtos e serviços entre os participantes e incentivando práticas alinhadas às finanças solidárias, ao microcrédito orientado e à construção de alternativas econômicas territorializadas.

Dessa forma, a moeda social contribui para consolidar a Catira do Cerrado como um espaço de experimentação e fortalecimento de modelos econômicos mais justos, inclusivos e sustentáveis, promovendo não apenas a comercialização, mas também o aprendizado coletivo sobre formas de organização econômica centradas na autonomia, na reciprocidade e na valorização das economias locais.

Além de promover integração, visibilidade e valorização dos produtos dos territórios, a IV Feira da Catira do Cerrado também apresentou resultados expressivos em geração de renda. A experiência reafirma a potência da feira como estratégia de fortalecimento produtivo, incentivo à autonomia econômica e valorização das práticas culturais e produtivas desenvolvidas pelas comunidades atingidas.



CATIRA DO CERRADO FEIRA DE SABERES E SABORES

_____ PRODUTO	
____/____/____ PRODUÇÃO	____/____/____ VALIDADE
_____ PREÇO (R\$/PARA OPEBAS)	_____ QTD./PESO
_____ CONTATO	